

GRES UNIDOS DA TIJUCA



Fundação: 31 de dezembro de 1931

Cores: amarelo-ouro e azul-pavão

Símbolo: pavão

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião e N. S^a da Conceição

Bases: Os morros do Borel e da Casabranca, na Tijuca

Quadra de ensaios: Av. Francisco Bicalho, 47 – Santo Cristo

Site: www.unidosdatijuca.com.br

Títulos: 1936, 2010, 2012 e 2014 (Grupo Especial); 1980, 1987 e 1999 (Série A)

Presidente: Fernando Horta

Carnavalesco: Mauro Quintaes

Intérprete: Tinga

Mestre-sala e Porta Bandeira: Julinho e Rute

Mestre de bateria: Casagrande

Rainha de bateria: Juliana Alves

Comissão de frente: Alex Neoral

Horário do desfile: 6^a de domingo



Campeã em 2014, a Unidos da Tijuca surpreendeu a todos com um desfile acima da média em 2015, quando apostou num carnavalesco veterano para substituir Paulo Barros, que passou um ano na Mocidade e atualmente está na Portela. Na “disputa” contra seu ex-carnavalesco, a escola saiu vitoriosa, como já havia acontecido em 2007 e 2008. O fim do casamento parece ser melhor assimilado pela escola, mas esse ano, a “briga” promete ser boa, já que Paulo está numa escola que vem beliscando o título há dois anos. Em contrapartida, a Tijuca enfrenta dificuldades financeiras, a ponto de comprar alegorias da União da Ilha para finalizar seu carnaval. O grande destaque para 2016 é o samba que, pasmem, foi escrito por um presidente de outra escola, Gustavo Clarão, da Unidos do Viradouro.

**PALPITE
CORRE POR
FORA**

Samba-enredo

Autor(es)

Dudu Nobre, Gustavo Clarão, Zé Paulo Sierra e Cláudio Mattos

Sou eu... do barro esculpido pelas
mãos do criador
Sou eu... filho dessa terra
germinando amor
São lágrimas que caem lá do céu
São raios desse sol em meu olhar
Ao ver a agricultura do Brasil em
meu Borel
Sagrada natureza a nos abençoar
Brota o suor que escorre na enxada
Ara, planta, colhe em devoção
E "ver de" perto a cria alimentada
Flores que aquarelam a região

**Sou matuto sonhador em
louvação**

**Lá no meu interior, a viola dá o
tom**

**Vendo o campo colorido
Cai a noite a me envolver
Vou rogando ao Pai querido
Pra colheita florescer**

Vou levantando a poeira da terra
que aterra a magia do grão
Fertilidade é a arte do homem que
cuida

Protege seu chão

Um oásis de conhecimento

Pro país é um exemplo, a tal
"capital"

O meu negócio é isso, seu moço
"Sorriso" no rosto

Por esse meu mundão rural

Semeia... a minha raiz

Clareia.. um belo matiz

O dia vai raiar e o povo há de cantar
feliz

**Salve! A mãe natureza, a luz da
riqueza**

**O dono da terra... A inspiração
A Tijuca festeja, o solo sagrado
em oração!**